

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Pré E Pós Transplante Renal Em Pacientes Pediátricos Com Insuficiência Renal Crônica Secundária à Síndrome Nefrótica

**Autores:** ERIKA DOS SANTOS VIEIRA; KAREN PREVIDI OLANDOSKI; MARIANA FAUCZ MUNHOZ DA CUNHA; LUCIMARY DE CASTRO SYLVESTRE; ENAIRA ROCHA; EVELISE MARY TISSORI VARGAS; JOSÉ EDUARDO CLAROS MERCADO; ELISANE IZABELA WLADIKA; DONIZETTI GIAMBERARDINO FILHO

**Resumo:** Objetivos: Avaliar o perfil dos pacientes transplantados renais com diagnóstico de IRC secundária a Síndrome Nefrótica em um hospital pediátrico quartenário e seus principais desfechos. Metodologia: Foram coletados retrospectivamente os dados dos prontuários das crianças submetidas a transplante renal devido a IRC secundária a SN entre 1989 e 2014 (25 anos) até a data de transferência para a nefrologia de adultos. Resultados: Dos 29 pacientes encontrados, 18 do sexo masculino e 11 feminino. A idade média do diagnóstico da doença foi de 5 anos e meio. Com relação a biopsia de rins nativos: 21 GESF, 3 lesões mínimas, 1 GESF colapsante, 2 GESF terminal. 6 pacientes não realizaram pulsoterapia com metilprednisolona ou outro imunossupressor. Primeiro esquema pós corticoide: 8 utilizaram ciclosporina, 11 micofenolato de mofetila, 2 ciclofosfamida. Segundo esquema: 7 utilizaram micofenolato de mofetila, 4 ciclosporina. Terceiro esquema: 4 utilizaram tacrolimo, 1 micofenolato de mofetila, 1 azatioprina. 1 paciente realizou quarto esquema sendo este feito com o rituximab. A diálise peritoneal foi o método utilizado por 11 pacientes, 17 utilizaram a hemodiálise. O total de transplantes foi de 31 pois dois pacientes transplantaram 2 vezes; 10 doador vivo, 21 doador falecido. 13 pacientes não apresentaram nenhum tipo de complicação. A citomegalovirose esteve presente em 13 pacientes. 12 apresentaram complicações bacterianas. As complicações cirúrgicas estiveram presentes em 10. A rejeição aguda esteve presente em 4. Recidiva da doença de base esteve presente em 18. A perda de enxerto ocorreu em 7. Conclusão: São necessários mais estudos multicêntricos para almejar o poder estatístico.